Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O HUNDLLE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA EM PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Relatoria: Thais Moreira de Sena

Autores: JULIANE NEGREIROS BESSA CAMPELO
ISABELLE BARBOSA PONTES
ARLEIDE DE MELO VIEIRA
MARLIETE MOURA GADELHA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A comunicação efetiva é uma estratégia de melhoria que envolvendo equipe multiprofissional, na unidade de terapia intensiva pediátrica cardiológica são determinantes importantes para melhoria da qualidade e assistência prestada ao paciente grave de alta complexidade. Assistência de enfermagem qualificada no cuidado prestado nas cirurgias cardíacas seja para correção cirúrgica ou tratamento das cardiopatias congênitas é de extrema importância para recuperação do paciente. O hudlle é uma ferramenta de comunicação que está relacionados a eficiência, agilidade ,responsabilidade e tomada de decisão, além das trocas de informações com a equipe multiprofissional. É realizado no início de cada turno do plantão. Objetivo: Relatar a experiência do hunddle de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva pediátrica em pós operatório de cirurgia cardíaca. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Esta vivência ocorreu em uma unidade de terapia intensiva pediátrica cardiológica, situada em um hospital terciário da rede pública referência em tratamento de alta complexidade de doenças cardíacas e pulmonares. A experiência aconteceu em Julho de 2024. Resultado: O huddle foi de suma importância na unidade de terapia intensiva, é uma ferramenta que melhora o planejamento da unidade durante o plantão, contribui para plano de ação do cuidado prestado. É feito diariamente em ambos os turnos, pela manhã as 8:30 e as 20:30 da noite, realizado no início de cada plantão, todos os profissionais ficam de pé em formato de circulo, duração no máximo 10 minutos com a presença da equipe multiprofissional, sendo organizado pela equipe de enfermagem, guiado por um formulário, ao qual podemos avaliar pacientes de altas, dieta zero, exames de rotina, procedimentos, lesão por pressão, restrição de decúbito, hemovigilância, cateter central ou picc com resistente, número de acesso venoso periférico, risco de flebite e alteração nas últimas 24h. Conclusão: O hudlle contribuiu para melhoria na comunicação efetiva, tempo de espera da transferência , alta, procedimento , qualidade na assistência prestada pela equipe multiprofissional em especial a de enfermagem visando menor risco e dano ao paciente em uti pós operatória de cirurgia cardíaca.